



## RECEPÇÃO DO PACIENTE POLITRAUMATIZADO PELO ENFERMEIRO NO AMBIENTE DA EMERGÊNCIA INTRAHOSPITALAR

PEDRO AUGUSTO RODRIGUES VINHAS

**Introdução:** O tratamento de pacientes com politraumatismo precisa ser multidisciplinar devido às múltiplas lesões que podem afetar vários órgãos. O atendimento hospitalar inicial é crucial, influenciando o desfecho do tratamento. Enfermeiros devem atuar com competência e segurança, pois um cuidado adequado aumenta a sobrevivência e minimiza sequelas. Pacientes politraumatizados são prioritários devido à gravidade de suas condições. Comunicação eficaz e cuidado centrado no paciente são essenciais.

**Objetivo:** O objetivo deste estudo é apresentar a importância da assistência do enfermeiro prestada aos pacientes politraumatizados no departamento de emergência.

**Materiais e Métodos:** Este estudo é uma revisão integrativa da literatura, coletando dados de produções científicas em bases de dados. Os critérios de inclusão foram: conformidade com o tema, artigos em português e inglês, acesso ao texto completo e publicação dentro do período especificado. Os critérios de exclusão incluíram: não conformidade com o tema, fontes não científicas, artigos em outros idiomas, fora do período determinado, sem acesso ao texto completo e artigos repetidos na base de dados.

**Resultado:** O tratamento de politraumatismos é complexo e multidisciplinar, exigindo rapidez e precisão para aumentar as chances de recuperação. Enfermeiros têm um papel crucial na coordenação da equipe, priorização da assistência, e implementação de medidas preventivas e reparadoras. A formação de uma equipe de trauma para resposta imediata é essencial. O SUS utiliza o protocolo de Manchester para classificar pacientes com base na gravidade, utilizando um sistema de cores para priorizar o atendimento. A humanização do cuidado é vital, com enfermeiros estabelecendo vínculos de confiança e comunicação empática com os pacientes e suas famílias. O protocolo XABCDE, enfatiza tratar as maiores ameaças à vida primeiro. **Conclusão:** É essencial que o tratamento seja pautado na integração da equipe e humanização do atendimento, com profissionais preparados para lidar com o estresse do ambiente de emergência. A construção de um vínculo de confiança entre profissionais e pacientes é crucial, facilitada por uma comunicação constante e empática, permitindo uma compreensão mais profunda do sofrimento do paciente e uma intervenção mais eficaz. Recomenda-se mais pesquisas sobre o tema para garantir um atendimento de emergência de qualidade e seguro aos pacientes politraumatizados.

**Palavras-chave:** TRAUMATISMO MÚLTIPLO; SERVIÇO HOSPITALAR DE EMERGÊNCIA; CUIDADOS DE ENFERMAGEM; ENFERMAGEM; ATENDIMENTO